



H0812

ESCOLA DO TRABALHO E ESCOLA NOVA: UMA ANÁLISE EM PISTRAK, MAKARENKO E DEWEY

Ariadny Picolo da Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Claudinei Lombardi (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O presente trabalho tem como intuito investigar e compreender, à luz do materialismo dialético, como se organizou desenvolveu a pedagogia pensada por dois dos principais teóricos da, então, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Moisey Mikhaylovich Pistrak e Anton Semiónovitch Makarenko; a partir de obras autorais de ambos, bem como de obras que buscam compreender esses teóricos, tendo como norte a realidade concreta e objetiva de diferenças econômicas e sociais de uma sociedade socialista, quando comparada à estrutura organizativa econômica e social da sociedade, que se desenvolve, no seio do sistema capitalista de produção. Nesse trabalho, me proponho, ainda, a buscar as raízes do contexto histórico em que nasceu, nos Estados Unidos da América, a Escola Nova a partir de John Dewey; bem como as funções políticas e sociais de transformação que essa Nova Escola, desenvolvida e pensada a partir das teorias desenvolvidas por John Dewey, teria em relação a suprimir e ocupar o espaço da, então, escola tradicional, como chamava o próprio Dewey. O trabalho, então, se propõe a uma análise comparativa dos três pensadores e suas pedagogias, ou teorias de formação/educacional. Pistrak e Makarenko vivendo num mesmo período, momento histórico e realidade econômica e social, na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; e Dewey em outro, no capitalismo estadunidense.

Educação - Trabalho - História